

Instituto São Paulo
Contra a Violência



DESAFIOS ATUAIS

1 – Multiplicar modelos de sucesso

Fórum Metropolitano de Segurança Pública + Fórum da Cidadania Contra a Violência + outros projetos



Confirmação da validade do uso – em espaços coletivos – de ferramentas de gestão como:

- elaboração de diagnósticos e planos de trabalho;
- monitoramento de indicadores e avaliação contínua de resultados;
- desenvolvimento canais de participação e comunicação;
- a criação de espaços permanentes de diálogo;
- entre outras.

DESAFIO ISPCV

Replicar metodologias de fortalecimento de políticas públicas, ampliando-as para uma atuação sobre novos temas e em novas territorialidades.

2 – Aproximar-se do cidadão

Década de 90: Necessidade de maior participação da sociedade civil na estruturação de políticas de segurança



ISPCV: Proximidade com o setor público + Conquista de notoriedade e respeitabilidade nos poderes executivo, legislativo e judiciário dos três níveis de governo.

Hoje: Fortalecimento de espaços democráticos de participação + advento das novas tecnologias



Necessidade e possibilidade de maior participação política direta dos cidadãos nos temas de violência e criminalidade.

DESAFIO ISPCV

Aproximar o cidadão comum dos processos de formulação, implantação e monitoramento das políticas públicas de segurança.

Aprimorar-se enquanto organização “da sociedade civil” e “para a sociedade civil”.

3 – Enfrentar novas questões de segurança pública:

Avanços: Maior definição do papel dos municípios na prevenção da violência e da criminalidade + Significativa redução dos índices de homicídio em grande parte do Estado de São Paulo + Outros.



Dificuldades: Ampliação dos sentidos de “violência” + Aumento da complexidade, velocidade e interligação entre crimes + Interiorização da violência + Etc.



Impossibilidade de se encontrar respostas únicas e universais a problemas que adquirem contornos e prioridades específicos em determinados espaços

DESAFIO ISPCV

Compreender novos fenômenos da Segurança Pública e antecipar-se no desenvolvimento de metodologias sociais – intersetoriais e locais – capazes de lidar satisfatoriamente com tais questões.

COMO ENFRENTÁ-LOS?

Nova estratégia institucional

Aumentar a presença institucional do ISPCV em todo o Estado de São Paulo, através da **criação de Diretorias Regionais, a fim de fomentar uma nova cultura de participação cidadã e fortalecer modelos de organização social regional em temas relativos à Segurança Pública.**

1 – Onde serão implantadas as Diretorias Regionais? Quantas serão?

1ª etapa: 10 Diretorias Regionais no interior do Estado de São Paulo

Responsáveis pelos municípios equivalentes ao respectivo Comando de Policiamento do Interior - CPI (Polícia Militar)/ Departamento de Polícia Judiciária de São Paulo Interior – DEINTER (Polícia Civil).

2ª etapa: 04 Diretorias Regionais na Região Metropolitana de São Paulo

Responsáveis pelos municípios equivalente às divisões do Comando de Policiamento Metropolitano – CPM (Polícia Militar) / Departamento de Polícia Judiciária da Macro São Paulo – DEMACRO (Polícia Civil).

2 - Quanto tempo o ISPCV levará para implantá-las?

Média de implantação = de 01 Diretoria a cada 02 meses.

Início: Julho de 2012 - Término: Dezembro de 2014.

Prazo total = 02 anos.

3 - Qual será o papel das Diretorias Regionais?

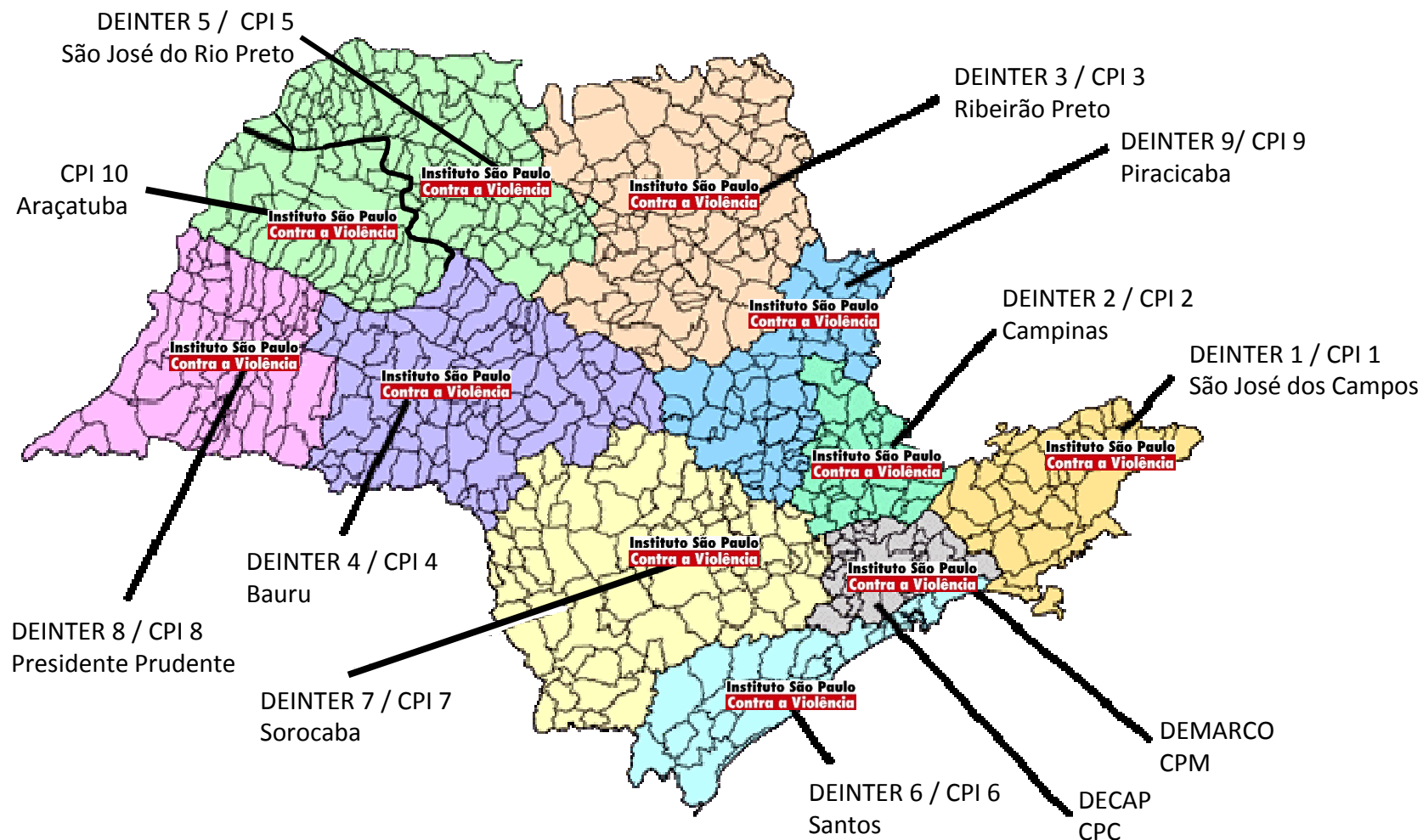
As Diretorias Regionais serão **representações do Instituto São Paulo Contra a Violência em todo o Estado** e serão responsáveis por:

- **Garantir capilaridade às diretrizes e orientações** definidas pelos Conselhos e Diretoria da organização, promovendo uma ação institucional coesa e abrangente no território estadual.
- **Identificar demandas e oportunidades locais**, segundo o contexto de cada região.
- **Propor ao ISPCV o desenvolvimento de ações e projetos** específicos à realidade social e política de suas áreas, encarregando-se das articulações necessárias para seu desenvolvimento
- **Angariar apoios institucionais, materiais e financeiros**, ajudando a subsidiar o desenvolvimento dos projetos regionais e a atuação do ISPCV em âmbito estadual e nacional.

4 - Qual será a função do Diretor Regional?

- **Atuar como agente de transformação regional**, representando o ISPCV – enquanto sociedade civil organizada – nos diferentes espaços e temas em que esta participação seja possível e correlata à atuação do instituto.
- **Atuar como articulador e mediador local**, capaz de interagir com diversos públicos, transitar entre temáticas variadas e conciliar interesses em prol de ganhos sociais.
- **Identificar e interagir com atores como:**

Conselhos Tutelares; Conselhos Municipais da Criança e do Adolescente; Conselhos Comunitários de Segurança (Consegs); Polícias Militar e Civil; Centros de Pesquisa; Universidades; Ministério Público; Empresas e indústrias; Ordem dos Advogados; Jornais locais; Afiliadas locais de televisão; Instituições da área da saúde (hospitais especializados, centros de referência, etc.); Organizações sociais; Secretarias Municipais de Segurança; Secretarias Municipais de Educação; etc.



Polícia Civil:

DEINTER – Departamento de Polícia Judiciária do Interior

DECAP - Departamento de Polícia Judiciária da Capital

DEMARCO - Departamento de Polícia Judiciária da Macro São Paulo

Polícia Militar:

CPI – Comando de Policiamento do Interior

CPC – Comando de Policiamento da Capital

COM – Comando de Policiamento Metropolitano

Instituto São Paulo Contra a Violência

imprensa@ispcv.org.br

www.ispcv.org.br
